

INTERDISCIPLINARIDADE E SEUS PROCESSOS: CONSTRUÇÃO DE UMA ATITUDE PEDAGÓGICA

*Rosineide Rodrigues de Almeida Souza

**Alcemir Pinheiro Ribeiro

RESUMO

O presente artigo científico tem por objetivo investigar a constituição e os processos interdisciplinares analisando sua relevância na construção do conhecimento, através da verificação de pressupostos epistemológicos necessários para constatar a proposta pedagógica. Atualmente as transformações sociais vividas estabelecem que o ser humano esteja em constantes desafios, pois, diariamente são convocados a atualizarem-se para enfrentarem as demandas que lhes são impostas nas diversas áreas. Diante do exposto é necessária uma completa reestruturação do modelo de ensino, gerando métodos e estratégias que venham a proporcionar uma aprendizagem mais abrangente e reflexiva, e um confronto entre a doutrina abordada em sala de aula e a realidade vivida pelos discentes. Muitos são os benefícios apresentados pelo método em questão, no entanto para sua efetivação há vários obstáculos a serem vencidos. Alguns são gerados pela dificuldade da adequada compreensão do termo, outros por falha das escolas, e dos currículos educacionais. A pesquisa tem uma abordagem bibliográfica, através de leituras de teóricos que versam sobre o assunto, com foco descritivo, qualitativo e quantitativo, o que a torna relevante, de interesse científico, social ou cultural.

Palavras- chave: Interdisciplinaridade; Processos; Construção; Atitude Pedagógica.

ABSTRACT

This scientific article aims to investigate the constitution and interdisciplinary processes by analyzing its significance in the construction of knowledge, through the verification of epistemological assumptions necessary to verify the pedagogically suggested. Nowadays the social changes experienced lived by the human being is in constant challenges, day by day are summoned to upgrade themselves to face the demands imposed on them in different areas. On of the above a complete restructuring of the teaching model is requiring. . It's necessary to create methods and strategies that can provide a more comprehensive and reflective learning, and a confront between the ways adopted in the classroom and the reality lived by the students. Many are the benefits presented by the method questioned; however for its execution there are several obstacles to be overcome. Some of them are generated by the difficulty in understanding the term adapted, others for schools failure, and educational curriculum. The research has a bibliographical approach, through theoretical readers that verses on the subject, with descriptive, qualitative and quantitative focus, making it scientific, social or cultural relevant.

Keywords: Interdisciplinary; Management Processes; Construction; Pedagogical attitude.

* **Rosineide Rodrigues de Almeida Souza** Graduando em Licenciatura em Letras Português Inglês e suas respectivas Literaturas pela UEG Universidade Estadual de Goiás, _e-mail:rosineidealmeida036@gmail.com.br

****Alcemir Pinheiro Ribeiro.** Bacharel em Teologia. Pós-graduado em Metodologia da Pesquisa Científica pelo Uniceub, Mestre em Filosofia, pela UFG e Doutorando em Filosofia – UBLA. E-mail: alcemir.pinheiro@ueg.br

1 INTRODUÇÃO

A prática de ensino fundamentada em preceitos interdisciplinares vem despertando cada vez mais a atenção de estudiosos e educadores, devido a crescente conscientização da sua importância e adequada a eficiente formação de cidadãos ativos e hábitos a mudar sua própria realidade. Ela caracteriza-se por sua definição mútua, na medida que não admite uma definição única e exata, tanto no conceito quanto na aplicabilidade, tendo em vista que essa varia de acordo com ideologias, anseios e concepções da sociedade, em épocas e períodos diferentes, já que esses se divergem segundo os avanços e processos culturais complexos, formados por diversos elementos.

Os teóricos que se dedicam aos estudos a caracterizam como uma prática de interações entre as diversas disciplinas, métodos e conhecimentos. Mediante essa dificuldade de conceituação, alguns defendem que a mesma corresponde a uma cooperação, podendo ser entendida como a união entre diversas disciplinas, afim de estabelecer a troca de informações, com o intuito de produzir um novo, e mais amplo saber.

Japiassu 1993: baseando-se em suas pesquisas propõe uma doutrina entre outras disciplinas, ideias e conceitos afim de melhor direcionar e aprimorar a aquisição de um entendimento superior. Outros estudiosos da temática, fundamentam-se em análises e resultados de suas descobertas sobre o assunto, afirmam que a mesma pode ser definida como um método, que tem por principal característica a associação das diversas áreas de estudo.

Diante das definições aqui apresentadas, de produzir o novo em relação ao saber, e tendo ainda como característica principal a junção entre áreas distintas de estudo, pode-se chegar a uma aquiescência afirmando que a mesma corresponde a associação de disciplinas, e métodos, com o objetivo de promover uma interação capaz de levar os educandos a discutir e analisar informações de diferentes ângulos, levantar questionamentos e hipóteses, afim de construir uma doutrina ampla e rigorosa. Nesta perspectiva ela não se resume apenas a unificação de disciplinas, mas propõem a superação das barreiras entre as áreas do conhecimento impostas pela adoção de um ensino pautado em uma disciplinar.

2 EMBASAMENTOS TEÓRICO

A partir do ano de 1960, surge a primeira ação de interdisciplinaridade, é nessa década que aparecem os primeiros adeptos desse modelo de ensino, tendo Georges Gusdorf, (1912 - 2000) o seu pioneiro, essas concepções foram frutos de reflexões sobre o papel ocupado pelo ser humano na ciência, baseado nesses preceitos ele defende o fim da fragmentação, dissociação, a integração e unificação do conhecimento, tendo em vista que tal prática prejudicava a natureza e a humanização do ser humano. Segundo Japiassu 1976:

[...] tentaremos apresentar as principais motivações desse empreendimento, bem como as justificações que poderão ser invocadas em seu favor. Tudo isso, no contexto de uma epistemologia das ciências humanas, as voltas com a suas “crises” e com seus impasses metodológicos. A resolução dessas crises coincide pelo menos em parte, com os objetivos a que se propõe o método interdisciplinar. (p.53)

Nesta obra, o autor busca justificar os ideais, os aspectos, e dificuldade interdisciplinar, destacando seus benefícios para a construção de uma sociedade melhor. Apesar desse processo está sendo introduzido no Brasil há mais de 40 anos, sabe-se que ainda encontra-se em adaptação e consolidação, tendo em vista não encontrar-se completamente inserida na sociedade. Mediante estudos realizados, pode-se afirmar que esse processo se deu através de alguns importantes períodos. Um deles ocorreu na década de 70 e foi marcado por dois importantes aspectos: primeiro o modismo despertado por este vocábulo, que assumiu grande influência no contexto educacional, sem se deter ao verdadeiro sentido, o real objetivo da mesma, assim como os empecilhos para sua efetivação. O segundo caracteriza as descobertas alavancadas através de estudos dessa nova tendência de ensino.

Na década de 80, pode-se destacar a elaboração de projetos com foco em uma análise da prática docente em sala de aula, com relação a doutrina interdisciplinar, tentando descobrir os benefícios e impasses gerados, na sociedade, na escola e alunos mediante a adoção dessa atitude. Nos anos 90 foi registrado um elevado crescimento no país, marcada pelo grande aumento tanto nas instituições privadas quanto nas públicas.

6.1 Interdisciplinaridades: uma questão de atitude

Muitos professores e estudiosos da educação veem no processo de ensino através da interdisciplinaridade uma solução para os problemas apresentados pela fragmentação do conhecimento, acreditando que por meio dela venha-se estabelecer um novo modelo de ensino

fundamentada na integração de ideias, afim de se construir uma ciência concreta, mais abrangente e significativa.

No entanto, é facilmente notado que não se trata de uma ferramenta infalível e milagroso, ao contrário corresponde a um processo maleável, que pressupõe uma postura diferenciada, e adoção de novas metodologias, capaz de conceber uma doutrina unificada. Mediante isso, é possível constatar que o ensino interdisciplinar corresponde a uma mudança de atitude, um desejo que deve partir de cada indivíduo, é que o mesmo esteja aberto e disposto a cumprir com o seu papel.

A efetivação deste modelo de aprendizado e o sucesso do mesmo depende de uma série de fatores condicionantes, dentre eles a realização de um trabalho em equipe, respeito as diferenças, valorização dos saberes, buscando um processo de construção da ciência, estabelecendo um diálogo aberto e recíproco, cooperação e humildade para aceitar e realizar críticas.

A primeira condição de efetivação da interdisciplinaridade é o desenvolvimento da sensibilidade, neste sentido tornando se particularmente necessária uma formação adequada que pressuponha um treino na arte de entender e esperar, um desenvolvimento no sentido da criação e da imaginação. (FAZENDA, 1979, p.8)

É importante que todos tenham a consciência que a interdisciplinaridade não se trata de algo imutável, imposta como uma regra, ela precisa ser construída, exercida, através das experiências e da cooperação de um determinado grupo, que busca a construção de uma ciência maior. Os mais importantes princípios para a concretização dessa metodologia de ensino estão no desenvolvimento da sensibilidade, da criação e imaginação e na forma como a mesma é apresentada e trabalhada com os alunos.

6.2 Do ensino disciplinar a interdisciplinaridade

O modelo de ensino disciplinar é um antigo método educacional instituído nas escolas a partir do século XIX, período de fundação das universidades modernas, no entanto seu desenvolvimento ocorreu com mais intensidade somente um século depois. A mesma caracteriza uma forma de dividir, organizar, e estabelecer limites no que se refere as estratégias, procedimentos, conhecimento e métodos organizados dentro das mais variadas áreas da educação.

Por muito tempo, pensou-se que essa era a forma mais adequada de ensino, pois acreditava-se que a divisão proposta por ela facilitava o raciocínio, e a construção do pensamento, já que o mesmo se encarregava de dividir, abrigar e delimitar informações e saberes em diferentes áreas segundo características próprias. Com o passar do tempo percebe-se que esse método de ensino era totalmente ineficiente, isso porque além dele apresentar o conhecimento de forma fragmentado ainda dificultava o desenvolvimento do aluno, tendo em vista a falta de incentivo e a curiosidade do mesmo para buscar algo novo e diferente, além da falta de desenvolvimento do senso crítico, que é uma característica fundamental para a formação de pensadores.

Mediante observação da deficiência disciplinar veio emergir uma nova proposta de educação interdisciplinar que corresponde a uma diferente forma de apresentar o conhecimento ao aluno, dentre suas principais características se destaca a unificação e extinção das barreiras entre as áreas de conhecimento, o trabalho em equipe, inovações didáticas e principalmente a mudança de atitude daqueles que se propõem a aderir-se a esse modelo de ensino.

A construção de uma didática interdisciplinar baseia-se na possibilidade da efetivação de trocas intersubjetivas. Nesse sentido o papel e a postura do profissional de ensino que procure promover qualquer tipo de intervenção junto aos professores, tendo em vista a construção de uma didática transformadora ou interdisciplinar =, deverão promover essa possibilidade de trocas, estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada um e contribuir para a ampliação da leitura de aspectos não desvendados das práticas cotidianas (FAZENDA, 1994, p. 79)

Somente após uma mudança de atitude, e a desvinculação de modelos arcaicos e falidos, a implantação de uma pedagogia inovadora, se pode proporcionar aos seus alunos uma ciência mais próxima da realidade dos discentes, mais significativa e abrangente, pautados na conexão, complementação, levantamento e comprovação de conhecimentos, o que vem acarretar em uma formação de cidadãos mais conscientes e atuantes na sociedade, hábitos a estender seus saberes para além da sala de aula.

Essa tendência de ensino facilita maior compreensão da realidade uma melhor formação profissional, cria uma nova mentalidade fundamentada em ideias contextualizadas e globalizados do saber, buscando assim atender as novas exigências sociais e do mercado de trabalho, que anseia por cidadãos mais produtivos e participativos. Estes importantes

princípios são respaldados e fundamentados pelo MEC, (Ministério da Educação e Cultura) na elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais e pela Lei de Diretrizes e Bases.

Tal organização curricular enseja a interdisciplinaridade, evitando-se a segmentação, uma vez que o indivíduo atua integradamente no desempenho profissional. Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Os conhecimentos não são mais apresentados como simples unidades isoladas de saberes, uma vez que estes se inter-relacionam, contrastam, complementam, ampliam e influem uns nos outros. Disciplinas são meros recortes do conhecimento, organizados de forma didática e que apresentam aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. (BRASIL, 2002, p. 30).

Essas exigências por melhorias na produtividade no ensino, como se pode ver são respaldados pelos importantes documentos norteadores da educação no Brasil, que defendem uma organização curricular, priorizando o ensino interdisciplinar, pois sabe-se que essa tendência representa uma opção, sublime para a formação adequada de cidadãos, visando atender as novas exigências profissionais e pondo fim a dissociação do conhecimento e as barreiras entre as disciplinas.

Para que o ensino ocorra de forma satisfatória, precisa se de professores habilitados, consciente da importância do seu papel na construção de uma sociedade melhor, e mais participativa, para isso, é importante que os mesmos sejam conhecedores de sua área de atuação, tenham domínio das demais disciplinas, e principalmente estejam atualizadas as transformações sociais das informações de acontecimentos do país e do mundo. Porque somente através disto o professor pode auxiliar e estimular seus alunos na construção do próprio conhecimento.

6.3 Interdisciplinaridades como atitude pedagógica

Uma prática pedagógica fundamentada em uma atitude interdisciplinar está pautada em um currículo integrado, que tem como foco englobar os saberes de variadas disciplinas, com o objetivo, de construir uma ciência ampla, conhecimento mais amplo e significativo, respeitando as dificuldades e objetivos particulares rumo a uma construção de cidadãos mais críticos e participativos.

Essa ação caracteriza um trabalho em equipe e ao mesmo tempo individual, gestões democráticas e sujeitos autônomos, globalizando as variadas disciplinas, e ao mesmo tempo tendo tolerância com as opiniões particulares, afim de construir uma sociedade participativa.

Pois sabe-se que somente com a participação de todos os envolvidos e com equilíbrio, é que se pode chegar a uma nova atitude perante a educação, através da tolerância de opiniões, do trabalho em conjunto, e de inovações.

Mas essa contribuição coletiva na sala de aula é gradual, cuidadosa, lenta, e se inicia com um reequilibrar-se para poder perceber como os outros poderão se equilibrar. Só dessa forma se poderá consolidar uma nova atitude perante a educação – a atitude interdisciplinar. (Fazenda, 2014, p.73)

Com isso pode se afirmar que o ensino, não se concretiza através de estratégias predeterminadas, é algo lento, exige cautela, esforço na tomada de atitude, é preciso que cada indivíduo do grupo busque o equilíbrio próprio, conhecer a si mesmo e somente assim poderá ser capaz de entender o próximo, e juntos desenvolverem um trabalho em equipe.

Nesta perspectiva o profissional capacitado para a implantação de métodos dispõe de algumas competências educacionais como: valorização da coletividade, da pesquisa, ética, criticidade, diálogo e da comunicação, pois essas exigências são de fundamental importância para a prática pedagógica da mesma. Essas metodologias devem ser exercidas através da realização de atividades dirigidas, como textos, entrevistas, pesquisas, seminários, dentre outras atividades.

7 RESULTADOS OBTIDOS

Os presentes dados a baixo relacionados são resultados da pesquisa de campo realizada nos dias de 04, 05, 08, e 09 de Outubro de dois mil e dezoitos, tendo como público alvo professores e alunos das 3ª Séries da rede pública de ensino, pertencentes ao Colégio Municipal Castro Alves e o Colégio Estadual Dom Prudêncio da Polícia Militar do Estado de Goiás. Por meio dessas informações objetiva-se comprovar a tese defendida durante a realização da abordagem descritiva que traz como título “A Interdisciplinaridade e Seus Processos Construção de Uma Atitude Pedagógica”, assim como conferir maior credibilidade a mesma. Na ocasião foram apresentados ao corpo docente e discente das referidas unidades de ensino um questionário contendo alguns quesitos acerca do tema acima citado.

Em relação as incursões pedagógicas a primeira questão da pesquisa teve como objetivo analisar o material didático utilizado nas escolas, segundo a ótica dos alunos. Ao serem questionados em relação as atividades pedagógicas utilizadas com maior frequência

pelos professores em sala de aula 33% (trinta e três por cento) afirmaram várias atividades. No intuito de aprofundar um pouco mais sobre o assunto no segundo quesito foi sugerido aos alunos que citassem alguma dessas atividades, na ocasião os pontos mais citados foram; o uso de slides, vídeos, trabalhos em grupo através de seminários, tarefas do livro didático, apostilas, experimento, diversificando.

Ao serem questionados sobre projetos interdisciplinares desenvolvido em conjunto nas aulas de Matemática e Português pelos professores das respectivas disciplinas alguns estudantes disseram que essa metodologia de trabalho não é executada em sala, enquanto outros afirmaram desconhecer o assunto. Mediante as informações fornecida pelos discentes no que refere ao ensino interdisciplinar, foi possível constatar que mesmo se tratando de uma turma do 3ª Série do ensino médio, preste a deixarem o ensino médio para ingressarem em uma faculdade, os mesmos desconhecem o assunto, pois de acordo com a quinta questão: você tem conhecimento de como é desenvolvida essa visão em sala de aula? 17% (dezesete por cento), afirmam que além de desconhecer, não é apresentada nenhuma visão clara e objetiva sobre o assunto, não é abordado em sala de aula a relevância desse método de ensino para uma formação educacional, profissional e social mais solida e eficaz. Na última pergunta aos serem questionados se os mesmos tinham conhecimentos a respeito do tema interdisciplinaridade, 50% (cinquenta por cento) afirmaram que sim, a resposta gerou contradição, pois os mesmos já haviam declarado anteriormente desconhecer informações sobre o tema.

Ao aplicar esse mesmo questionário com a turma do 3ª Série do ensino médio. B noturno do Colégio Castro Alves, ao serem questionados sobre as atividades pedagógicas usadas pelos professores com maior frequência, 30% (trinta por cento) apontaram variações em relação ao uso dessas atividades, o que ficou evidente quando foi pedido que citassem os mais utilizados no cotidiano escolar. No que se refere a execução de projetos interdisciplinares desenvolvido pelos professores envolvendo as disciplinas de Matemática e Português 5% (cinco por cento) declararam desconhecer essa prática, Em relação a visão dos alunos referente ao desenvolvimento do ensino interdisciplinar, 24% (vinte e quatro por cento) afirmaram ter conhecimento sobre o assunto, enquanto 41% (quarenta e um por cento) declaram total falta de informação, já que ainda não ouviram falar do termo interdisciplinar.

Afim de apresentar com maior precisão a real situação das escolas, no que tange a interdisciplinaridade também foi feito levantamento de dados no Colégio Dom Prudêncio da Polícia Militar do Estado de Goiás, tendo como base o mesmo questionário, trabalhado no outro colégio acima citado, direcionando as questões a turma do a 3ª Série A Matutino, quando perguntados sobre os tipos de atividades utilizadas pelos professores, 35% (trinta e quatro por cento) responderam que há variação nas atividades pedagógicas, eles apontaram como materiais mais utilizados em sala de aula pelos professores experiência de campo, seminários, músicas, debates, filmes, aulas práticas, dentre outras técnicas que auxilia e facilita o processo ensino aprendizagem.

Quando perguntados se “os professores de Matemática e Português realizam projeto em conjunto, 3% (três por cento) da turma alegaram a aplicação conjunta de projeto interdisciplinar em ambas as disciplinas. Quanto a visão passada pelos professores a respeito do ensino interdisciplinar em sala de aula, alguns discentes afirmam que não é passada nenhuma visão, outros asseguram que sim, os professores procuram evidenciar a importância do termo em questão. No que -se refere a 5ª questão quando interrogados sobre os conhecimentos de como é desenvolvido a visão interdisciplinar em sala de aula, 34% (trinta e quatro por cento) afirmaram que sim. Ainda foram perguntados a esses alunos se eles já haviam visto falar o que é interdisciplinaridade, na ocasião 28% (vinte e oito por cento) da turma disseram que tem conhecimento, ouviram sobre o que é interdisciplinaridade, enfatizando a importância da mesma no processo ensino aprendizagem, tanto para o educador que ministra o conhecimento, tanto para o discente que adquire o saber no decorrer de sua formação educacional.

Ao abordarem os alunos do 3ª Série do ensino médio **B** Matutino, 40% (quarenta por cento) responderam que os professores utilizam várias atividades, e ao serem solicitados a citarem os materiais didáticos usados com mais frequência eles destacaram os seminários, debates, filmes e aulas expositivas, 6% (seis por cento) deles afirmaram que os professores de Matemática e Português trabalham projetos em conjunto, mas a maioria negam receber orientação clara, voltada para uma visão interdisciplinar de ensino, sendo que 25% (vinte e cinco por cento) declaram não ter conhecimento da transmissão dessa visão interdisciplinar, ao serem questionados se os mesmos sabem o que vem a ser interdisciplinaridade 29% (vinte e nove por cento) responderam que sim, conhece o vocábulo, sua relevância e aplicabilidade.

Pautando se nas informações apontadas pela pesquisa de campo nas turmas do No 3ª Série C e D noturno percebe-se que os resultados obtidos não se diferem, com base na mesma foram levantados as seguintes informações, 36% (trinta e seis por cento) dos alunos de cada uma das turmas afirmaram que os professores fazem uso de variados tipos de atividades em sala de aulas sendo citadas com maior frequência as atividades em grupo, gincanas gravação de vídeos, aulas teóricas e práticas, pesquisas,, uso do livro didático ambos pautados no currículo bimestral. Sobre a aplicação de projeto em conjunto com os professores das disciplinas Português e Matemática, 8% (oito por cento) da turma disseram que não é desenvolvido esse trabalho. Eles também descrevem que os professores não passam nenhuma visão referente ao ensino interdisciplinar em sala de aula. Por isso 25% (vinte e cinco por cento) afirmam desconhecer como esse método é desenvolvido. Mesmo afirmando que os professores não passam uma visão interdisciplinar 31% (trinta e um por cento) declararam saber o que interdisciplinaridade.

Todos os dados acima citados foram obtidos mediante informações fornecida pelos alunos, com base nas práticas de ensino desenvolvida pelos docentes das instituições de ensino a cima citadas. Na ocasião também houve o interesse em conhecer a versão dos professores, saber os desafios, dificuldades e benefícios na efetivação desse modelo de ensino nas escolas. Para tanto nesta averiguação também foram entrevistados alguns dos professores das turmas alvo da pesquisa, sendo 7 (sete) profissionais do Colégio Municipal Castro Alves e 13 (treze) do Dom Prudêncio.

No primeiro Colégio quando questionados acerca do tipo de atividade pedagógica utilizado em sala de aula, cerca de 79,92 % (setenta e nove vírgula noventa e dois por cento) os docentes afirmaram que frequentemente fazem uso de dinâmicas, atividades extraclasse, seminários aulas expositivas, livros didáticos, lista de exercícios, filmes debates e contextos histórico, através de leitura de texto científico, experimento, atividades contextualizadas voltadas para as provas externas, como vestibular, SAEB, ADA, OBMEP.

Ao serem questionados da efetiva conscientização dos alunos sobre o método de ensino adotado em sala de aula 5,39% (cinco vírgula trinta e nove por cento) asseguram que os educandos estão conscientes do método utilizado pelos mesmos em sala de aula. Também foi perguntado a eles se em suas práticas docentes os mesmos realizam trabalho conjunto com

os demais professores das outras disciplinas, 1,6% (um vírgula seis por cento) negam a realização desse tipo de atividades enquanto os demais confirmam esse trabalho em conjunto.

Procurando saber o ponto de vista sobre a conscientização do conhecimento dos alunos a respeito do vocábulo interdisciplinaridade foi questionado aos mesmos se os alunos sabem o significado desse método de ensino, então 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) responderam que sim, eles têm consciência do significado da mesma. No que se refere a 5ª interrogativa, a mesma visava saber se esses docentes utilizam métodos interdisciplinares em sala de aula durante a aplicação dos seus conteúdos, 5,29% (cinco vírgula vinte e nove por cento) confirmam a utilização do referido método, tendo em vista que os mesmos auxiliam na e facilita a aquisição do conhecimento sobre o termo em estudo. Avançando para a última questão, procurou saber se na concepção deles, o sistema educacional e o material didático utilizado nas escolas contribuem para o desenvolvimento interdisciplinar, 3,3% (três vírgula três por cento) atestaram que sim, os materiais didáticos disponíveis aos mesmos em sala de aula cumprem satisfatoriamente, para a efetivação do ensino interdisciplinar.

Analisando as informações fornecidas pelos educadores entrevistados no Colégio Militar 3% (três por cento) relataram priorizar apresentações de pesquisas, gincanas, leituras compartilhadas, debates, pesquisa de campo, vídeo aula, aula expositiva, atividades em grupo e individual, pesquisas orientadas, leituras diversificadas com foco no gênero, aulas práticas, como explicação, uso do quadro realizando exercícios para fixar o conteúdo, uso das mídias, aparatos pedagógicos, músicas, bem como atividades interlocutoras, avaliativas, laboratoriais, entre vários outros mecanismos alternativas, buscando despertar a participação e o interesse dos alunos de maneira contextualizada e contemporânea, mas ao mesmo tempo voltada para a realidade vivida pelos os mesmos.

Quando perguntados aos professores se eles acreditam que os alunos têm consciência e reconhecem na prática os métodos utilizados em sala de aula 31% (trinta e um por cento) dos interrogados afirmaram que sim, seus educandos reconhecem a aplicação desses métodos. Na terceira pergunta os professores afirmaram que sim, realiza alguma atividade em conjunto. Com isso, estimular os educandos e tal prática, contribui de forma significativa para melhorar o aprendizado dos alunos. Quando tudo é colocado na prática, o saber torna - se muito

prazeroso, proporcionando um conhecimento de forma diferente, mas que faz a diferença na vida educacional.

Nessa perspectiva 27% (vinte e sete por cento) dos professores relatam que seus alunos sabem o que é interdisciplinaridade tem conhecimento dos benefícios da prática da mesma nas escolas. Isso porque 21% (vinte e um por cento) desses educadores priorizam o desenvolvimento de atividades que envolvam esse processo, visando à ampliação dos saberes dos seus aprendizes. No entanto os mesmos ainda encontram dificuldades, já que somente 18% (dezoito por cento) deles relataram que o sistema educacional e o material didático favorecem a prática desta e contribuem para o desenvolvimento interdisciplinar. Nesse sentido cada um reconhece seu papel perante o processo, tendo como objetivo desenvolver uma ótima formação para cada cidadão.

Diante do exposto faz jus que a instituição proporcione momentos em que a interdisciplinaridade esteja mais presente, promovendo ações em coletividade no processo educativo, visando forçar a relevância da mesma no âmbito educacional, viabilizando uma construção do conhecimento em conjunto, tendo o professor como mediador do processo ensino-aprendizagem, auxiliando na evolução do discente, com o intuito de ampliar cada vez mais seus conhecimentos. De acordo com a pesquisa acerca da interdisciplinaridade, vale ressaltar a sua eficiente colaboração para um ensino- aprendizagem de ampla qualidade, visto que a sua internalização nas escolas, pode contribuir positivamente na formação contínua dos discentes, nos quesitos de cidadãos, críticos participativos e adeptos a mudar a própria realidade.

Diante disso, os benefícios que se pode adquirir através da interdisciplinaridade e que a mesma é vista como solução para os problemas da fragmentação do conhecimento, e por meio dela estabelecer um ensino fundamentado na integração de ideias, propõe um ensino de forma diferenciada uma mudança de atitude para que os educandos possam expandir seus alunos além da sala de aula.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito da pesquisa apresentada foi verificar como o tema em estudo vem sendo trabalhado nas instituições, foi possível constatar que através das informações obtidas, a interdisciplinaridade vem sendo minimamente aplicada em sala de aula, visto que os discentes

desconhecem o assunto, há a ausência de integração de ideias e das disciplinas, e nota -se a falta de interação de ideias, e das disciplinas tendo em vista a falta de interação do trabalho em conjunto por parte do corpo docente.

9 CONCLUSÕES

A interdisciplinaridade possibilita aos futuros professores a quebra de paradigmas, antes alienado somente ao contexto da área em formação, para novas visões sobre a forma de pensar um objeto de estudo, principalmente no despertar do trabalho em colegiado, tornando as práticas em sala de aula momentos de debates, reflexões e olhares diferentes sobre temas como diversidade cultural.

Com tudo os conhecimentos adquiridos até o momento, acredita-se que é possível que o trabalho interdisciplinar ocorra na escola e na graduação, porém faz-se necessário ter pessoas empenhadas para que isso aconteça, deixando de lado o modelo existente e buscando um novo modelo de construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional de nível tecnológico.** Brasília: MEC, 2002.

FAZENDA, Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 4 ed. Campinas: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria.** São Paulo: Loyola, 2014

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

JAPIASSU; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia.** 2 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **Ensino Médio.** Ministério da Educação. Brasília, 1999.

CÂMPUS POSSE - GOIÁS

**COORDENAÇÃO ADJUNTO DE TRABALHO DE CURSO
PRODUÇÃO TÉCNICA ACADÊMICA DE ARTIGO CIENTÍFICO
CURSO: LETRAS/PORTUGUÊS-INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS**

FICHA DE CONTROLE E FREQUÊNCIA

Declaração da entrega das Atividades propostas no Regulamento

Projeto de Pesquisa

Artigo

Declaro que a acadêmica, **Rosineide Rodrigues de Almeida Souza** realizou, cumprindo os prazos, a atividade acima assinalada do Artigo Científico, estando apto a depositá-lo, conforme previsto no regulamento na seguinte situação:

Concluída e finalizada (redigida e digitada).

Em fase de conclusão (indicar o que está faltando).

Em fase de elaboração (indicar o estágio em que se encontra).

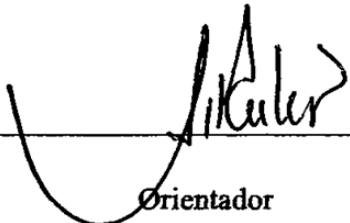
Realizou o Artigo passo a passo, conforme a orientação do orientador.

Não realizou o Artigo passo a passo, conforme a orientação do orientador.

Trouxe o Artigo finalizada sem o conhecimento do orientador.

OBSERVAÇÃO: _____

Posse (GO) 05 de Novembro de 2018



Orientador

CÂMPUS POSSE - GOIÁS

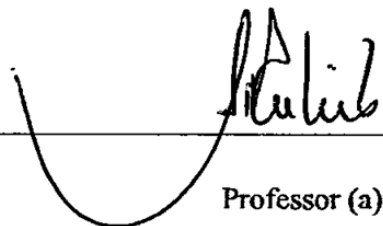
**COORDENAÇÃO ADJUNTO DE TRABALHO DE CURSO
PRODUÇÃO TÉCNICA ACADÊMICA DE ARTIGO CIENTÍFICO
CURSO: LETRAS/PORTUGUÊS-INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS
LITERATURAS**

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Alcemir Pinheiro Ribeiro, DECLARO que realizei a Revisão ortográfica completa do Artigo, Curso de Letras Português/Inglês da acadêmica **Rosineide Rodrigues de Almeida Souza**, observando as recomendações da ABNT do ponto de vista ortográfico, morfológico, sintático, semântico, principalmente coesão e coerência no *corpus* do texto.

Para efeito de documento, firmo a presente declaração.

Posse (GO), 05 de novembro de 2018.



Professor (a)

Professor: Alcemir Pinheiro Ribeiro

Endereço: Rua Dr. Antônio Marcos Gouveia. Nº 660, Centro

Cel.: (62) 99653-9016



CÂMPUS POSSE - GOIÁS

COORDENAÇÃO ADJUNTO DE TRABALHO DE CURSO PRODUÇÃO TÉCNICA ACADÊMICA DE ARTIGO CIENTÍFICO CURSO: LETRAS/PORTUGUÊS-INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS

DECLARAÇÃO DE DISCENTE

Declaro para fins documentais que o meu Artigo científico apresentada ao Curso de Letras Português/Inglês do Câmpus Posse (GO), - Universidade Estadual de Goiás-UEG, é original, e não se trata de plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou o exterior. Caso ocorra plágio, estou ciente de que serei reprovado na Disciplina Trabalho de Curso II.

Por ser verdadeira, firmo esta declaração.

Posse (GO), 05 de novembro de 2018.

Rosineide Rodrigues de Almeida Souza.
Acadêmico (a)